

A20261

# Belezas escondidas e sem prazo para serem reveladas no Centro de Vitória

Lei que determina conservação de prédios históricos foi sancionada em 2000, mas punição só começa em 2008

Texto **ADEMAR POSSEBOM** / [apossebom@redgazeta.com.br](mailto:apossebom@redgazeta.com.br)  
Fotos **EDSON CHAGAS**

**D**á pena ver o estado de conservação da maioria dos prédios históricos do Centro de Vitória. Cobertos por fios e por letreiros de lojas, além de muitas vezes descaracterizados e malconservados, eles raramente mostram a beleza que, se estivesse preservada, poderia fortalecer a revitalização da região. A prefeitura garante que tem estimulado os donos dos edifícios a cuidar deles, mas a punição para quem não cumpre uma lei de 2000 só vai começar em 2008.

A fiscalização começaria neste ano, segundo o secretário de Desenvolvimento da Cidade, Kléber Frizzera. Até agora, notificações e muita conversa teriam sido usados, pela prefeitura, para fazer com que os donos dos imóveis cuidassem dos prédios. Mas, pelo novo Plano Diretor Urbano (PDU), os donos de prédios - inclusive os já notificados - têm um ano para adequar-se a normas que só vão ser publicadas neste mês. Todas as notificações feitas em 2006 foram invalidadas.

A informação é do gerente de Fiscalização de Posturas e Edificações da Secretaria de Desenvolvimento da Cidade, Otto Grellert Furtado. As novas regras para fiscalização vão estabelecer, por exemplo, os novos critérios para avaliar os imóveis do Centro além da velada



**TESOURO ESCONDIDO.** As fachadas de prédios antigos são cobertas por placas e letreiros de lojas. Muitos desses imóveis também estão mal conservados, o que tira ainda mais a beleza do Centro da Capital

para avaliar os imóveis do Centro, além do valor da multa para quem não cumprir a lei. Esses detalhes não foram adiantados pela prefeitura.

**CONVENCIMENTO.** “Já fizemos muitas intervenções até agora, mas o importante é o convencimento. Notificamos muitos donos de prédios, que fizeram melhorias”, afirmou Frizzera.

O secretário acrescentou que, por conta de um decreto municipal de 22 de dezembro do ano passado, os imóveis mais preservados tiveram redução no Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) automaticamente. A redução é proporcional à quantidade de critérios de preservação atendidos e dispensa uma solicitação formal à prefeitura.

“Com isso, passou de 13 para 55 o número de imóveis com alguma redução, que é de pelo menos 75%”, disse Frizzera. Segundo ele, quatro conseguiram alcançar os 100%, ou seja, não pagam o tributo.

# Paralelepípedos em volta da Costa Pereira

Fiação elétrica também será escondida sob o chão; objetivo é dar um clima antigo à praça

Paralelepípedos vão voltar a ser usados, no entorno da Praça Costa Pereira, para reforçar a sensação de antiguidade em quem passar pela região. A decisão é da Prefeitura de Vitória, que espera começar as obras em março, mas terminá-las apenas no começo de 2008.

O uso dos paralelepípedos também vai acontecer no começo das ruas que saem da praça, como a Barão de Itapemirim, que fica atrás do Museu de Artes do Espírito Santo (Maes).

A Costa Pereira também vai ter os postes retirados – a fiação ficará escondida sob o chão –, troca de piso e melhoria na iluminação. Segundo o secretário Kléber Friz-

zera, a reforma vai custar R\$ 1,5 milhões.

Além dessa reforma, outras duas vão acelerar a revitalização do Centro. Uma é a do Teatro Glória, que vai ser reaberto pelo Sesc como centro cultural. A outra é a da Avenida Jerônimo Monteiro, que também deve ter a fiação elétrica escondida, mas os projetos ainda não foram definidos pela prefeitura.

“Primeiro, vamos assinar o financiamento com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Eles vão entrar com US\$ 5 milhões. A contrapartida da prefeitura vai ser os R\$ 1,5 milhões usados na Costa Pereira. Até março, vamos assinar esse financiamento”, afirmou Frizzera.



**MODERNO X ANTIGO.** Na Avenida Jerônimo Monteiro, fiação elétrica também será escondida

## Mais 330 prédios vão ter reforma cobrada

Mais 330 prédios podem ser tombados pelo Conselho do PDU de Vitória. Com isso, os donos desses imóveis vão ser obrigados a preservá-los. Alguns desses prédios já estão sendo estudados pela Sedec, que vai instruir os processos e encaminhá-los ao conselho. A expectativa é a de encaminhar a maioria deles ainda neste ano.

## Comerciantes criticam contrapartida

A melhoria das fachadas dos prédios é bem-vinda pelos comerciantes. Eles só discordam da contrapartida que a prefeitura está oferecendo, em forma de estímulo, para que as fachadas sejam liberadas. Para eles, redução em imposto é muito pouco.

Dono de uma das lojas com grande letreiro na frente do prédio, um comerciante que pediu para não ser identificado diz que ganha muito mais com o letreiro do que com a redução de IPTU que a prefeitura dar.

“Como não tenho condições de pagar um anúncio, preciso da placa para vender meus produtos. O que deixaria de pagar de IPTU é menos do que eu ganho, por mês, com a placa”, comentou.

**OUTRAS REIVINDICAÇÕES.** Já o supervisor de uma outra loja, Antônio Bertuloso, quer que a prefeitura faça muito mais do que reduzir o IPTU. “Queremos mais segurança e melhor iluminação, além de menos casas de prostituição, que não ajudam a imagem do Centro”, disse.

Presidente da Associação Cem por Cento, o vereador José Carlos Lyrio Rocha (PSDB) disse que a prefeitura precisa começar a implementar os projetos que elaborou, além de cobrar a execução da lei municipal de 2000, que ele mesmo propôs para estabelecer limites no uso dos letreiros na frente dos prédios históricos.